

GERAÇÃO DE EMPREGOS



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc trabalha na análise de cenários. Dados elencados pelo grupo mostram saldo na geração de empregos de janeiro a abril no país e na região.

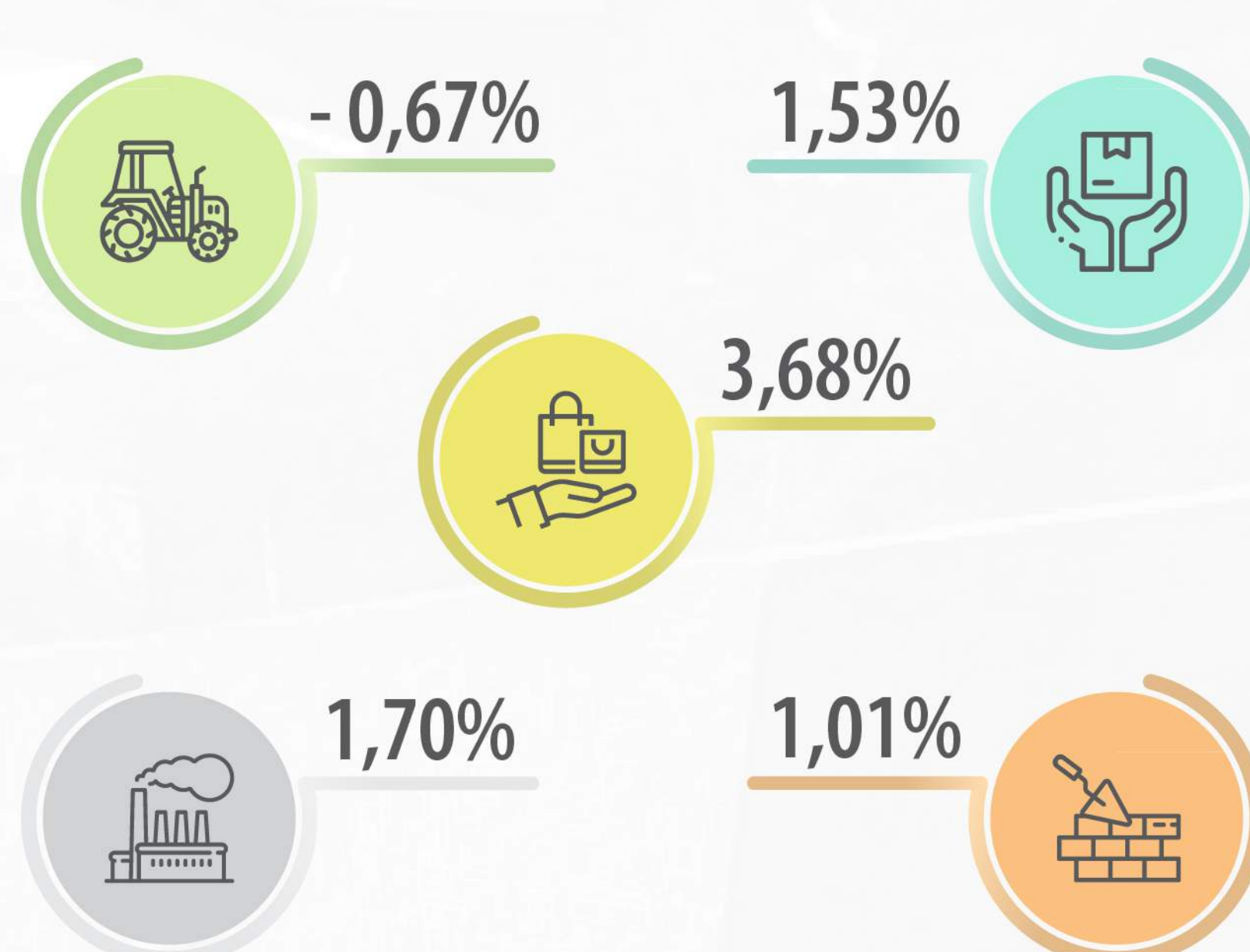
SALDO DA GERAÇÃO DE EMPREGOS

Acumulado - Janeiro a Abril 2020



PERCENTUAL DE PERDA

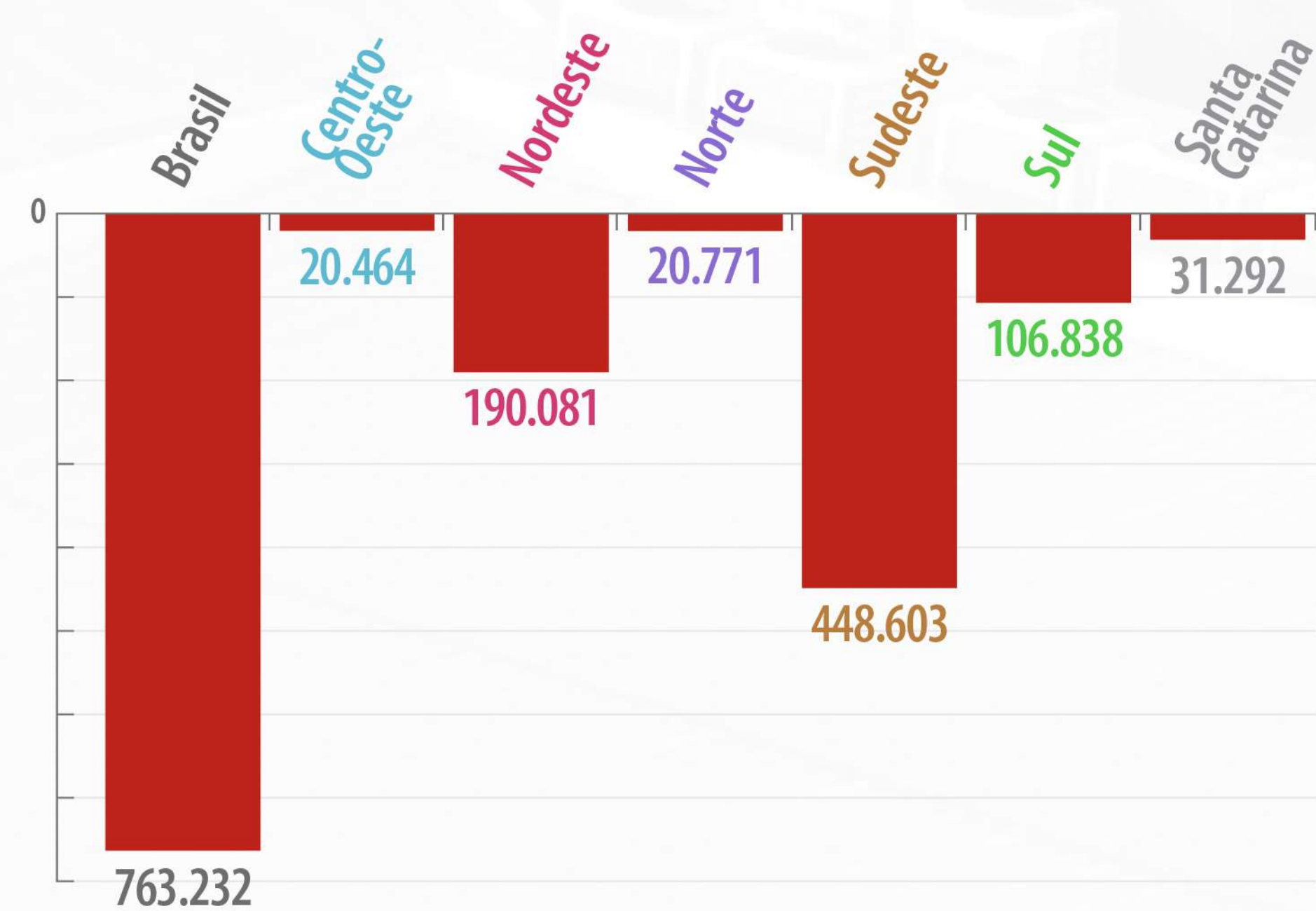
Estoque de Empregos - Janeiro a Abril 2020



Entre os dados nos quais o grupo está debruçado estão os números voltados à geração de empregos em 2020. Conforme um dos coordenadores do Observatório, professor Thiago Rocha Fabris, os dados do período analisado de janeiro a abril mostram que todos os setores, com exceção da agropecuária, tiveram mais desligamentos do que admissões. “Temos observado saldos negativos, portanto, nos setores de comércio, construção, indústria geral e serviços. Os números apontam que esses setores realizaram mais desligamentos que contratações, o saldo negativo varia de 21,8 mil a mais de 342 mil empregos”, explica.

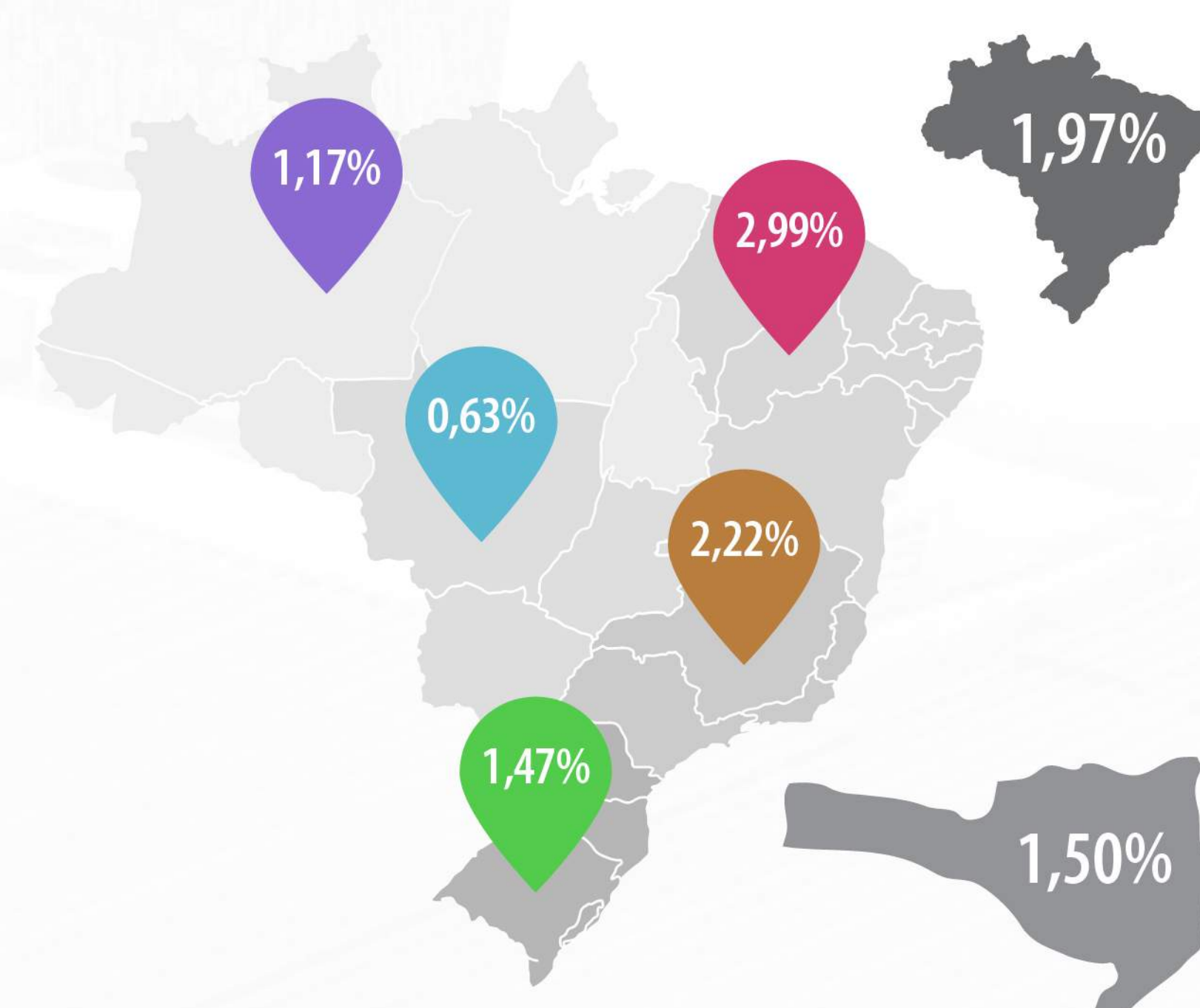
SALDO DA GERAÇÃO DE EMPREGOS

Acumulado - Janeiro a Abril 2020



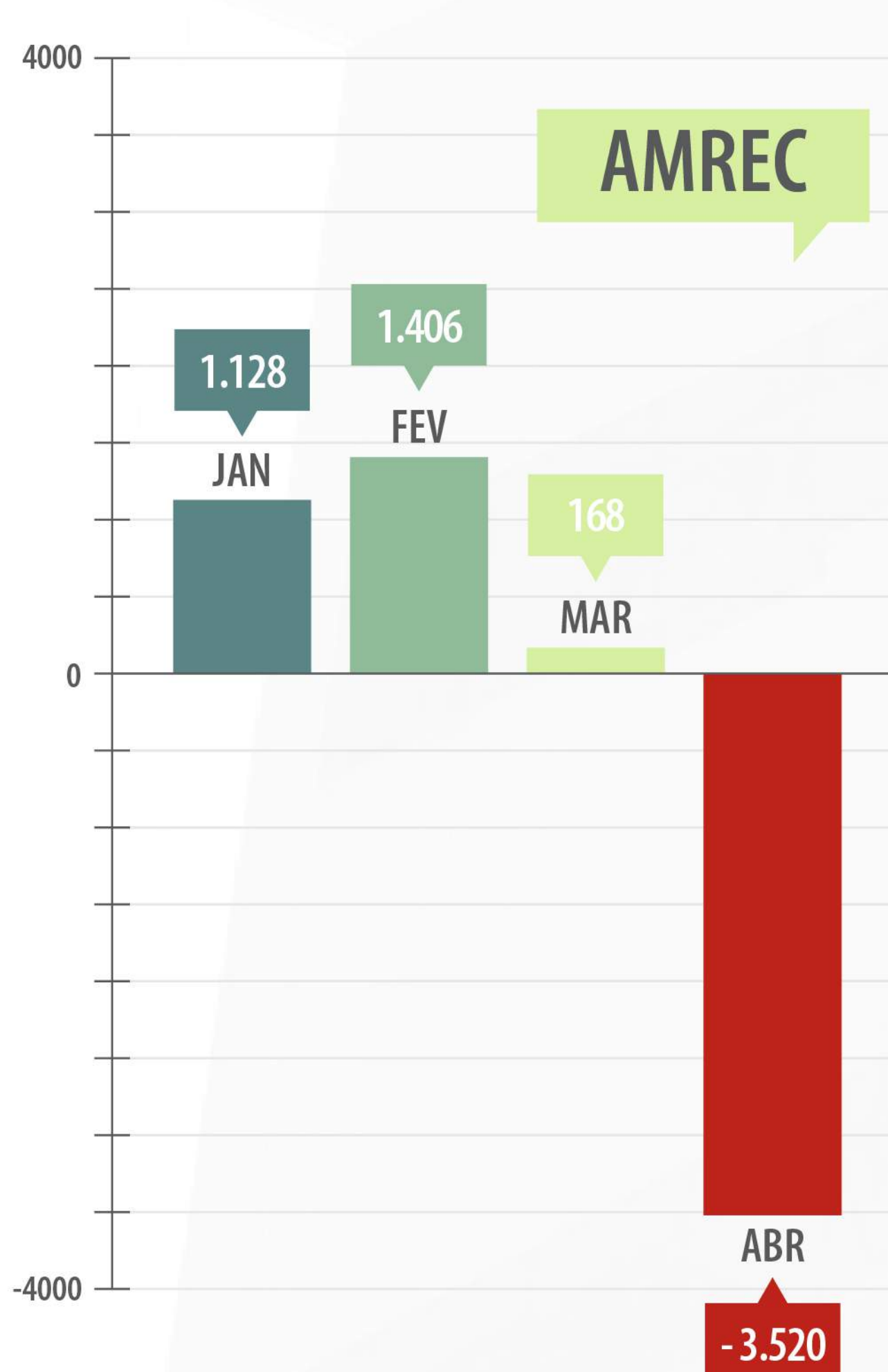
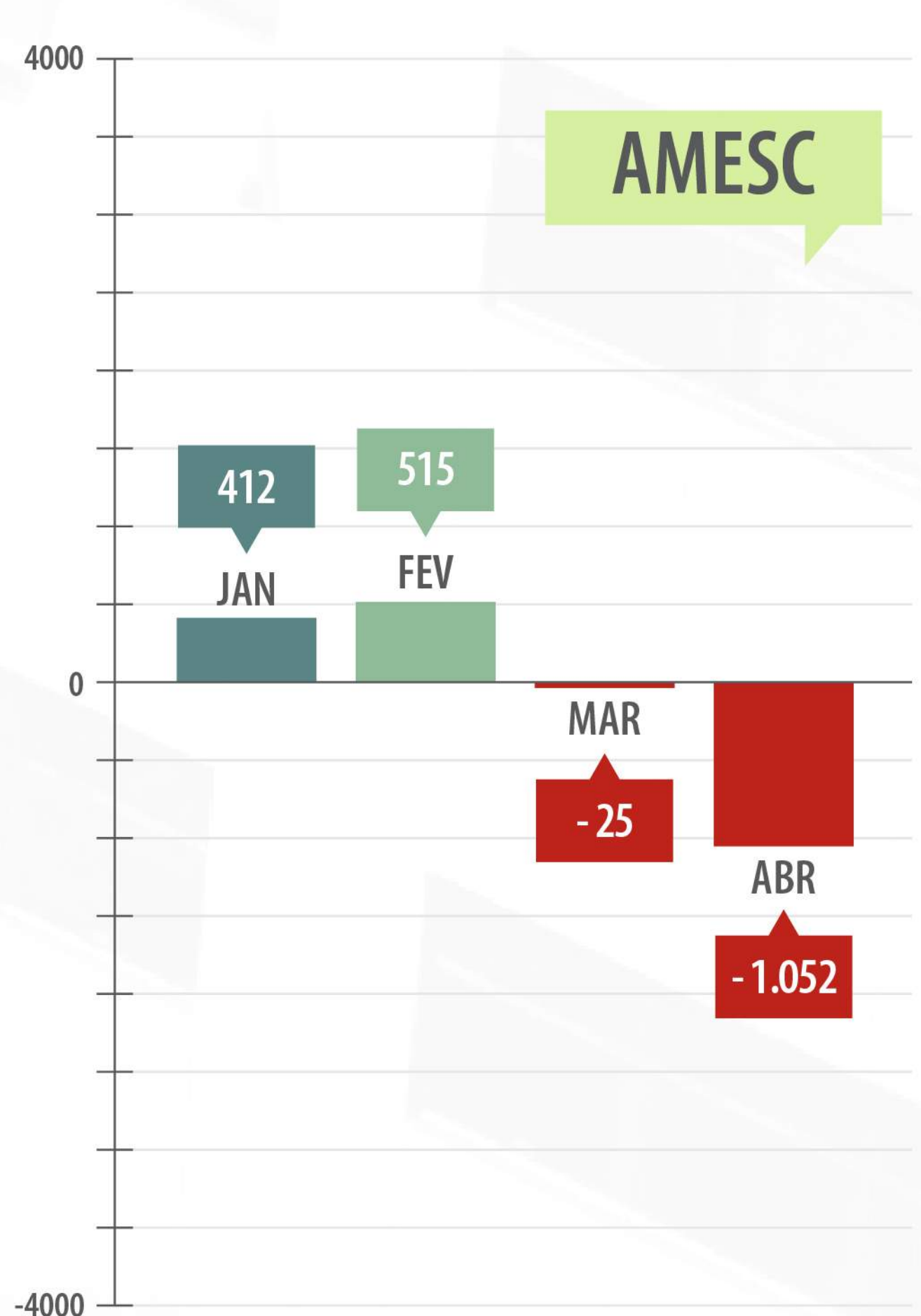
PERCENTUAL DE PERDA

Estoque de Empregos - Janeiro a Abril 2020



Tais números demonstram, conforme Thiago, o panorama da economia brasileira como um todo nesse período. “No país, o saldo negativo é de pouco mais de 763 mil vagas, sendo o Sudeste a região com maiores índices. Em termos percentuais de perda de emprego, utilizando o estoque total de emprego como base de cálculo, o Brasil fechou 1,97% das vagas formais”, completa.

SALDO DOS EMPREGOS GERADOS EM 2020



Amesc e Amrec

No Sul de Santa Catarina os números também mostram saldos bastante negativos. Conforme os dados levantados pelo observatório, na região da Amesc (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense) o mês de abril apresentou um saldo negativo entre desligamentos e contratações de 1.052 vagas. Antes de a pandemia atingir em cheio a sociedade e a economia, no entanto, os dados eram melhores. Em março o saldo negativo era de 25 empregos, e em janeiro e fevereiro os dados vinham positivos, com 412 e 515 vagas abertas no balanço total. Na Amrec (Associação dos Municípios da Região Carbonífera) o balanço negativo não é diferente, porém traz dados ainda mais significativos. Enquanto em janeiro, fevereiro e março a média entre carteiras assinadas e demissões era de 1.128, 1.406 e 168, respectivamente, em abril o declínio foi expressivo e atingiu o saldo negativo de 3.520 vagas.

Fonte: Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação

